

ESTRUTURA FÍSICA DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS

Os Serviços Municipais da Segurança Social, a implementar nos municípios, contam com uma área de Atendimento aos Segurados, Pensionistas, Contribuintes e Serviços da Segurança Social. Para o efeito, os edifícios constarão de: Recepção, Sala de Espera e Atendimento ao Utente, Sala de Fiscalização, Produção e Apoio Administrativo, Sala do Chefe dos Serviços Municipais, Sala de Reunião, Data Center, Compartilhamento de Arrecadação, Três Casas de Banho, sendo duas delas adaptadas para uso de portadores de deficiência e Áreas Internas.



Por outro lado, os Serviços de Empreendedorismo e Emprego estarão acomodados em áreas com as seguintes divisões: Área de Formação, Atendimento ao emprego e de Incubadora de Empresas, Sala do responsável, Copa e Casa de Banho para uso dos funcionários.

Quanto à Agência do BPC, esta disporá de dois balcões de Atendimento, Instalações do Chefe, Servidor e Casa de Banho para uso dos funcionários.

ESTADO SOCIAL PRECISA DE SER REFORMADO, MAS COM "PRUDÊNCIA"

Três ex-ministros das Finanças de Portugal debateram, no mês de Maio, o futuro do Estado Social em Portugal e pediram uma reforma prudente do modelo actual.

Apesar de ser considerado um peso excessivo no Estado, o chamado "Welfare State" tem de ser mexido com "pinças". Esta é a opinião da antiga ministra das Finanças do governo de Durão Barroso, Manuela Ferreira Leite, que considera que as mexidas na Segurança Social "são para ser feitas a longo prazo" e que é perigoso mexer na mesma devido ao "investimento" que os cidadãos fizeram nela.

Já Bagão Félix, sucessor de Manuela Ferreira Leite na pasta das Finanças, é da opinião de que "as próximas

gerações terão de perceber que um Estado totalizado não existirá mais".

O social-democrata referiu ainda que era mais fácil ser ministro da Segurança Social "há 50 anos", quando as pessoas se "reformavam aos 65 e morriam aos 68 anos".

Outro dos oradores, Luís Campos e Cunha, julga que "um Estado sobre-endevidado é fraco e não pode garantir um Estado Social". O ex-ministro das finanças aponta as culpas da crise à "política orçamental", referindo que em 2009 Portugal desceu o IVA, enquanto países mais avançados aumentavam este imposto para se protegerem contra efeitos nefastos da crise económica.

Soluções passam mais pela política do que pela economia

Para Luís Campos e Cunha, as soluções para o actual problema da economia não passam tanto por engenharias financeiras mas por propostas políticas. O economista sugere medidas que possam atrair os melhores à política bem como a independência do governo em relação a interesses de empresas privadas. Para isto ser efectivo, o ex-ministro aconselha a que todas as empresas tenham disponíveis, para consulta pública, todos os contratos que fizerem com o Estado, de forma a poderem ser escrutinados.

Fonte: Jornal JPN

proSOCIAL
SEGURANÇA AO SEU CONHECIMENTO

SEGURANÇA SOCIAL
INSS INSTITUTO NACIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL

MAPESS
ANGOLA

**SEGURANÇA SOCIAL
MAIS PRÓXIMA DO PÚBLICO**



Nota subscrita por Sua Excelência o Ministro da Administração Pública, Emprego e Segurança Social, Dr. António Pitra Neto, a propósito da criação dos Serviços Municipais da Segurança Social

No âmbito das medidas de política adoptadas em vários programas do Executivo angolano, sob liderança de Sua Excelência o Presidente da República, Engenheiro José Eduardo dos Santos, e no caso concreto a necessidade da consagração do direito à segurança social aos trabalhadores e suas famílias, aliados aos princípios da descentralização e participação, foram recentemente aprovados os Decretos Executivos do Ministério da Administração Pública, Emprego e Segurança Social que estabelecem a criação dos Serviços Municipais da Segurança Social do Icolo e Bengo, da Ganda, da Matala, do Tômbwa, do Waku Kungo, de Cambambe, do Andulo, da Caála, de Cacuso e do Negage, bem como a criação da Agência de Prestação de Serviços da Segurança Social na Zona Económica Especial.

Com a criação destes serviços, pretende-se que os mesmos apoiem as acções viradas para o desenvolvimento dos municípios, conferindo também uma maior eficácia na realização das actividades da Segurança Social, fundamentalmente nas vertentes de arrecadação das receitas e pagamento das presta-

ções, devido a maior proximidade dos mesmos junto das comunidades. Os serviços ora criados aproximam-se cada vez mais dos cidadãos e das empresas, contribuindo para o desenvolvimento sócio-económico e cultural que as comunidades almejam, com esforço e empenho de todos.

Os Serviços Municipais da Segurança Social têm como principal estrutura de suporte uma área de Atendimento aos utentes, área de Fiscalização, Produção e Arrecadação. Como forma de apoiar os cidadãos que fazem parte da "força de trabalho activa" bem como contribuir para o aumento da taxa de bancarização, agrega-se à estrutura dos Serviços Municipais da Segurança Social, os Serviços de Empreendedorismo e Emprego e uma Agência do BPC (Banco de Poupança e Crédito).

Auguramos que todos eles correspondam à missão de bem servir!

Cordiais Saudações,

António Pitra Neto
Ministro da Administração Pública,
Emprego e Segurança Social.

INAUGURADOS SERVIÇOS MUNICIPAIS

No passado dia 02 de Maio, a pacata vila do Icolo e Bengo albergou uma grande festa. Tratou-se da inauguração dos Serviços Municipais da Segurança Social, numa cerimónia presidida por Sua Excelência o Ministro de Estado e da Coordenação Económica, Engenheiro Manuel Domingos Vicente.

No acto estiveram também o Ministro da Administração Pública, Emprego e Segurança Social, Dr. António Pitra Neto, a Administradora Adjunta de Catete e o Bispo Auxiliar de Luanda, Don Anastácio Kahango, além de vários outros altos responsáveis do MAPESS e da Segurança Social.

Depois do corte de fita e descerramento da Placa Comemorativa, os presentes percorreram as instalações, já devidamente equipadas com os funcionários nos seus respectivos postos de trabalho, assim como uma exposição retratando os últimos dez anos de actividade do INSS. Uma peça de teatro, abordando a necessidade e importância dos Serviços de Segurança Social foi exibida no acto.

No âmbito da expansão dos Serviços da Segurança Social, foram já também inaugurados os Serviços Municipais da Matala, na Província da Huíla e do Negage, na Província do Uíge.



Artigo ProSocial Seminário de esclarecimento



Os benefícios dos Serviços Municipais combinados com a Segurança Social incluem a facilidade no conhecimento e tratamento das questões de empreendedorismo, emprego e formação técnico-profissional, assim como a garantia do pagamento dos salários dos trabalhadores através do banco.

Com o objectivo de divulgar as vantagens dos Serviços Municipais de Segurança Social, o Ministério da Administração Pública, Emprego e Segurança Social tem promovido seminários sobre o "Modelo Combinado de Serviços Municipais", realizados em várias localidades do país.

Os encontros têm contado com a participação de representantes do Conselho Nacional de Segurança Social, da Caixa de Segurança Social das Forças Armadas Angolanas, técnicos das direcções provinciais do MAPESS, autoridades tradicionais, entidades religiosas e membros de diversas associações profissionais.

Nestes seminários têm sido abordados temas como "Protecção Social em Angola", "A Visão Geral da Segurança Social e a Expansão dos Serviços Municipais" e o "Papel do Empreendedorismo na Geração de Emprego e Riqueza".

A "Tipificação dos Serviços da Segurança Social" e o "Papel e o tipo de Serviços Bancários do BPC" constam igualmente da lista de temas ministrados por especialistas do Ministério da Administração Pública, Emprego e Segurança Social.



À CONVERSA COM...

Entrevista a Ivett Viegas, Adalcino Domingos e Irina Marcolino



Ivett Viegas

De que forma as sessões de TC (Transferência de Conhecimento) ajudaram o desenvolvimento/desempenho do seu trabalho na agência de atendimento? As sessões de TC foram de grande ajuda na agência de atendimento porque fui bem instruída pelos Formadores que passaram por mim, ou seja, souberam transmitir a mensagem de Formador para Formando e no fim de tudo houve um esforço de minha parte, o que no final correu tudo bem.

Considerando que a agência de Icolo e Bengo foi inaugurada recentemente, o que achas que deverá mudar em função do que aprendeu na TC? Não deverá mudar nada. Antes porém devo colocar em prática tudo o que me foi devidamente instruído.



Adalcino Domingos

De que forma as sessões de TC (Transferência de Conhecimento) ajudaram o desenvolvimento/desempenho do seu trabalho na agência de atendimento? As sessões de TC ajudaram-me porque adquiri novas competências para o desempenho da minha função e das tarefas do dia-a-dia na agência, assim como também contribuiu de forma positiva, primeiramente devido ao facto de primarmos pela teoria dos processos de atendimento e assim associarmos então à prática. Sabemos que é da prática que se faz o aprendizado e agora já estamos melhor capacitados para dar resposta àquilo que a agência pretende.

Considerando que a agência de Icolo e Bengo foi inaugurada recentemente, o que achas que deverá mudar em função do que aprendeu na TC? Uma vez sendo nova, ainda não tenho nada a salientar, acho que as mudanças vêm em função dos Utentes.



Irina Marcolino

De que forma as sessões de TC's ajudaram o desenvolvimento/desempenho do seu trabalho na agência de atendimento? Não só ajudaram o meu desenvolvimento e desempenho profissional, tiveram um grande impacto na minha vida. Deu-me outra visão da realidade das coisas, seja ela profissional e social. Bebi bem dessa água mineral "rissss" i.e., do manancial de conhecimentos e consigo aplicar as técnicas e os procedimentos apreendidos para realizar o Serviço de Atendimento da Agência do Icolo e Bengo, tornei-me uma profissional capaz de encarar e superar desafios, cumprir

Depois de já ter beneficiado da TC da área de atendimento, que TC's adicionais consideram necessárias para melhoria e desenvolvimento da sua área/actividade? A minha área de actividade é a produção propriamente dita (Fiscalização) logo, gostaria que nos fosse dada formação a fim de poder dominar correctamente esta área.

Consideras os métodos utilizados nas TC's os mais adequados? Que melhorias sugere? Sim, considero. Porque tivemos materiais adequados e de suporte a formação, isto é, fascículos com conteúdos e palavras simples de se entender e não só, os fascículos com questões ajudaram no estímulo dos Formandos, e falar ainda dos conhecimentos que nos souberam transmitir aos Formadores. E quanto as melhorias, sugiro que fossem pontuais com a hora de início da formação uma vez que nos é exigido (Formandos) a pontualidade e que usassem sala apropriada à formação.

Depois de já ter beneficiado da TC da área de atendimento, que TC's adicionais considera necessárias para melhoria e desenvolvimento da sua área/actividade? Sugiro a introdução de formações complementares tais como Liderança, Motivação, Trabalho de Equipa, Ética e Moral, de modo prático, para a minha área de actividade bem como procurar por soluções que possam vir a ajudar-nos a crescer de forma íntegra, para conseguirmos dar resposta aos trabalhos de forma satisfatória e humilde aos Utentes do INSS para que eles saiam entendidos e capazes de levar o bom nome e funcionamento da nossa instituição.

Consideras os métodos utilizados nas TC's os mais adequados? Que melhorias sugere? Obviamente que deve-se criar condições no sentido de se ter uma sala própria para as próximas formações.

com zelo as tarefas que me são atribuídas. Graças ao esforço dos formadores que transmitiram os conhecimentos necessários para o exercício da função. **Considerando que a agência de Icolo e Bengo foi inaugurada recentemente, o que achas que deverá mudar em função do que aprendeu na TC?** Acredito que não deve mudar nada, mas continuar a melhorar de modo progressivo. À medida que aplicaremos o que nos foi transmitido, tenho a certeza que vamos ter um atendimento eficiente, responsável e sobretudo cuidadoso orientado aos utentes de modo a saírem esclarecidos, e bem informados sobre os nossos serviços no INSS.



Caso queiras participar e ser entrevistado pelo ProSOCIAL, por favor, envia um e-mail para tania.carvalho@inss.gov.ao
Se o desejares, podemos publicá-lo no próximo número. Agradecemos a tua participação!

SOSocial



Mas afinal o que é Ética Profissional? Quando se inicia esta reflexão?

A Ética é o estudo geral do que é bom ou mau, correcto ou incorrecto, justo ou injusto, adequado ou inadequado. Um dos objectivos da Ética é a busca de justificativas para as regras propostas pela Moral e pelo Direito. Esta reflexão sobre a acção humana é que caracteriza a Ética. Esta reflexão sobre as acções realizadas no exercício de uma profissão deve iniciar bem antes da prática profissional. A escolha por uma profissão é opcional, mas ao escolhê-la, o conjunto de deveres profissionais passa a ser obrigatório.